

Ata da Reunião Ordinária de 27 de Novembro de 2014

Local: Subprefeitura do Butantã – Sala Butantã

Horário: 19h45min às 22h40min

Comissão Coordenadora Presente: Ana Uchôa / Maria de Lourdes (LIA) Andrade Souza / Sônia Regina Batista da Silva / Márcia Gregori / Werner Regenthal / Júlia Titz de Rezende.

Ausências Justificadas: Felipe Valentim Bonifácio

Ausências não justificadas: Vera Lúcia Machado, Marcos Costa Correa, José Antonio C.Reyes, Luiz Alberto da Silva Santos, Regiane Souza Teixeira, Adriana dos Santos Rabelo, Eliene Souza do Nascimento, Mirna Pinheiro A.Coelho, Rosane C.S.Perrote, Vera Lúcia B.Macedo Leite, Alexander Fukumura, André Wilian A.de Lima, Elizabete Silva, Ivanildo de Oliveira Jr., Jaqueline C.de Albuquerque, Luiz Augusto Thomaz.

Visitantes: da Vila Nova Esperança: Ana Caroline Garcia, Sebastiana B.Laurentino, Isabel B.Laurentino, Cicera Maria Lino, Jordania G.dos Reis, Estevão Pereira de Santos, Giovana Silva dos Santos, Laura de S.Silva; Sebastião T.Camargos do Jd.S.Jorge; Janete Lima de PIDS-Bt.; Rui N.Alves Barreto da Soc.Am.da Cd.Jardim e Monique Picher da Escola de Samba Sai da Frente.

Presentes: conforme lista de presença

Funções na reunião: Coordenadora – Sônia Regina Batista da Silva; Secretária: Júlia Titz; Mediadora – M^ª de Lourdes (Lia) A.Souza.

- A coordenadora da reunião, Sônia Regina Batista da Silva, inicia dizendo que tentará fazer uma reunião pacífica e produtiva, resolvendo as desavenças ocorridas.

Sônia passa a palavra para a conselheira Ana M. Uchoa, que falará sobre os INFORMES DA COMISSÃO COORDENADORA:

1) Foram publicadas as atas das Reuniões Ordinárias de 03 e 24/julho/2014, de 28/agosto/2014 e 25/setembro/2014, e das Reuniões Extraordinárias de 10/julho/2014 e 14/agosto/2014. Também foi publicado, em 07/novembro/2014, o Anexo I do Regimento Interno referente à Ética e Convivência.

2) Resposta aos ofícios 2 e 3 do CPM-BT/2014 pela Secretaria Municipal da Saúde: SMS respondeu aos ofícios 2 e 3 do CPM-Bt : justificou, a nosso pedido, a inviabilidade de uma UPA para o Real Parque e comunicou que o redimensionamento desta prioridade (uma ampliação do atendimento na UBS Real Parque, tal como discriminada no ofício 2), *“será incluída nas prioridades da SMS, para o ano de 2015, visto que existe a necessidade de realizar projeto técnico e suplementação de recursos para este fim somente possíveis em 2015”* .

3) Resposta ao ofício 4 do CPM-BT/2014 (*“solicitação de justificativa, referente ao prazo para início da urbanização da Vila N. Esperança e pedido de antecipação deste projeto”*) pela Secretaria Municipal de

Habitação: foi dada a resposta em documento assinado pelo próprio secretário (ofício 1862/SEHAB.G/2014), resposta entregue, no início da reunião pelo Sr. Lapolla: a previsão de urbanização da Vila N. Esperança fora antecipada de 2024 (além de outros apontamentos).

Em seguida, Sônia passa a palavra a M^a Lourdes (Lia) para os INFORMES DO CPOP:

1) Fala que a Secretaria informou que a prioridade relativa à V. Nova Esperança, na qual aconteceram dúvidas, será atendida e está entre o planejamento de 2013/2020 e que será feita a regularização fundiária.

Sônia explica que nesta reunião deverá ser definida a manutenção das prioridades, conforme foi escolhida (porém, já considerando como prioridade-saúde, o reforço do atendimento à saúde no Real Parque) ou se haverá alguma mudança. Deverá ser feita votação ao final da reunião. Informa ainda que a apresentação dos Distritos ficará para o final da reunião. Após algumas ponderações ficou decidido que deveremos fazer a agenda das próximas reuniões. Após colocações, ficou definida a Agenda: próxima reunião ordinária será no dia 11/12/2014, e a seguinte, no dia 22/01/2015 – Reunião Ordinária (com pauta definida como a preparação para a Audiência Pública e a votação para a Eleição da nova Comissão Coordenadora) e no dia 07/2/2015, às 10 horas, será realizada a Audiência Pública e a apresentação da nova Comissão.

PRIORIDADES – Foi realizada a votação para a definição das prioridades – permanecem como foi votada em primeira instância, exceto pela alteração do projeto UPA Real Parque, declarado inviável, substituído anteriormente pelo seu redimensionado como “reforço ao atendimento à Saúde na UBS Real Parque”, proposto à SMRG, via o ofício 2/CPM/2014, protocolado na audiência de 06/09/2014. Após a devida votação, com 24 votos a favor, ficaram mantidas as prioridades, conforme determinação inicial (com o redimensionamento da prioridade 3) portanto:

1- Área Temática Educação: projeto: CEI, na área do Sapé, projeto 6704 (meta 17);

2- Área Temática Habitação: projeto: urbanização da Vila Nova Esperança (meta 36);

3- Área Temática Saúde: projeto: “reforço ao atendimento à saúde na UBS Real Parque com: ampliação do horário de atendimento (também aos sábados); ampliação do quadro de profissionais; aceleração da mudança da modalidade de atendimento para UBS Integral (que envolve também pronto atendimento) e uma ampliação das dependências físicas desta UBS, compatível com o referido aumento de RH”, tal como consta do ofício 2 /CPM-BT/2014, referente ao redimensionamento da prioridade 3.

JUSTIFICATIVAS DE FALTAS – O Conselheiro Antonio do Chapéu se desculpa pelas faltas e pede a compreensão de todos para que sejam abonadas. Foram feitas colocações de diversos conselheiros sobre o assunto: Beatriz Botelho diz que o conselheiro foi votado como representante de sua comunidade, por isso tem a responsabilidade com o CPM e a comunidade de estar presente e caso tenha dificuldades em cumprir deverá dar a chance ao seu suplente; Martha Pimenta acha que os problemas com as faltas deverão ser resolvidos pelo Conselho de Ética; Ana Uchôa diz que o caso do Antonio deveria ser resolvido nesta reunião e a partir das demais o Conselho de Ética resolveria e traria ao Pleno apenas para a votação final; Manoel fala que devemos seguir as regras – 6 faltas sem justificativa não dá para aceitar; Werner fala que é necessário resolver o problema do Antonio agora;

Martha não entendeu como ficou o critério – o perdão por uma reunião?; Werner diz que ele deve esclarecer porque faltou seis vezes; Roldão diz ter visto Antonio em 3 reuniões recentes; Werner diz que não concorda com a exclusão, pois nos casos anteriores foram perdoadas todas as faltas – ou faz como nos casos anteriores ou não. Antonio diz que nas duas primeiras faltas teve problemas de saúde e depois teve mais três faltas quando viajou a serviço, mas que se compromete a ser frequentador regular daqui para frente. Foi feita votação para a decisão: 20 votos a favor, 4 abstenções e decidido que esta é a última chance de justificar.

RECESSO - Renata, advogada da Secretaria, informou que para períodos inter- reuniões mais longos de final de ano, uma solução seria votar um recesso Foi aprovado, o Recesso do CPM–BT , no período de 12/12/2014 a 21/01/2015.

CONSELHO DE ÉTICA – Foi feita a votação para formação do Conselho de Ética, ficando como representantes, segundo sua formação regulamentar:

Morumbi – Beatriz Botelho

Cons.Imigrantes - Werner

V.Sônia – Regiani

Com.Coordenadora – Júlia Titz

Butantã – Paulo Lomar

Raposo Tavares – Solange

Rio Pequeno – Jorge Jordão

RESPOSTA A ENCAMINHAMENTOS - Ana M. Uchôa informa: a) ter consultado o Sr. Lapolla sobre possibilidade de transporte (sugestão Jaqueline e Juliana) para os conselheiros, após as reuniões do CPM: seria possível disponibilizar uma ou duas vans, mediante ofício à Subprefeitura; b) estar circulando entre os presentes uma minuta da moção exigindo que os cargos públicos sejam ocupados por funcionários técnicos competentes (**ofício 8**), que foi aprovada; c) O Gt Saúde se fez representar na reunião do C.G. da UBS Paulo VI e confirmou a situação de assalto a médicos dentro dos próprios consultórios, trazida na reunião anterior pelo coordenador deste C.G., Sr.Ailton , o “Índio”: foi aprovado que se redigisse um ofício de apoio ao C.G. da UBS Paulo VI , referente ao reforço da Segurança nas UBSs Paulo VI e São Jorge (para estes ofícios simples – transporte e apoio, pedindo segurança-- Comissão pede liberdade para redigi-los e encaminhá-los). Roldão sugere que o Secretário seja convidado para se explicar.

d) O Distrito- BT envira, no dia 21/11/2014, as minutas de três ofícios (com ajustes a fazer) que foram lidas para aprovação, sendo todos aprovados:

Ofício 7 - Praça e Parques – orientações sobre manutenção e parcerias.Solicitar acompanhamento técnico para a revisão zoneamento – ficou prejudicado pelo prazo (a minuta foi enviada ao CPM-BT, no dia 21/11, com prazo já expirado.

Ofício 9 – Chácara da Fonte – Morro do Querosene – transformação em parque público, já em planejamento. Providências a tomar em tempo hábil, para não perder a validade.

Ofício 10 - Impacto do campus da USP na região, a possibilidade de participação do CPM nas discussões e em ações relativas a esta temática.

COMISSÃO COORDENADORA – A coordenadora Sônia finalizando abre a discussão sobre os problemas na Com.Coord. que vem prejudicando seu andamento e que devem ser acertados definitivamente nesta reunião. A conselheira Martha Pimenta fala que, levando em conta as experiências anteriores, a Coordenação deve trabalhar sem poder político e que não há diferença entre nenhum conselheiro, sendo coordenador ou não. Diz que passou pela experiência de ter sido coordenadora e descobriu que a Coordenação se torna vitrine que leva pedrada. Martha percebeu Ana posicionando-se contrariamente a ela e a Rede Butantã e não entende o porquê. Acha que os esclarecimentos devem ser feitos de forma aberta. Ana disse não ter nada contra, mas sim ser favorável que o CPM tente ter autonomia no modo de agir.

Ariela diz que o problema com a Coordenação é que os assuntos não são compartilhados e falta maior comunicação sobre vários assuntos. A Com.Coord. responde para algumas pessoas e para outras não, acha um desrespeito. A resposta deve ser dada independente de quem seja. O que incomoda é a lentidão das respostas. Quer ajudar no que for possível, não quer ser coordenadora.

Regiani fala que é observadora e disse que recebe os convites e já sugeriu que se faça uma agenda com pessoas que representem o CPM nos eventos. Outra sugestão é sobre a agenda dos eventos – ver quem pode participar e quem não tem tempo receba por escrito. Que em toda reunião seja feito um resumo de cada Distrito.

Sônia fala que como trabalhou muito e não teve tempo de ler todos os emails ficou agoniada com o transcorrer dos assuntos. Não gosta de brigas e picuinhas.

Lia leu os emails e achou coisa de comadre – mandou um e.mail desabafando. Acha que ninguém ganha nada e deveríamos aproveitar a experiência e rever o afastamento da Márcia e do Werner, resolvermos o assunto e ajudar a estabelecer a paz.

Ana Uchôa disse que continua entusiasmada pela ideia de coordenação por uma Comissão e acha que devemos resolver nossos problemas entre nós. Não acha que os ofícios demoraram tanto. Ocorreram obstáculos na Comissão Coordenadora e acredita que devem existir regras.

Martim concorda que a Comissão Coordenadora foi a melhor idéia e que deverá haver ajustes e os erros corrigidos.

Ariela fala que Ana tem monopolizado a Comissão Coordenadora e acha isso errado. Ana esclarece que a formatação da reunião é acertada na reunião da Comissão Coordenadora que antecede a Plenária e são determinadas as funções de cada conselheiro.

Beatriz acredita que muita coisa não se sabe, falta informar qual a função de cada um.

Janete diz que deveria haver modificações para um trabalho melhor.

Beatriz diz que respeita Janete como pessoa, mas este assunto só deve ser discutido entre os Conselheiros e não com os visitantes. Janete acha que não deve ser assim, o Conselho é aberto e pode interferir. Foi explicado a ela que o visitante pode participar da reunião, mas não interferir.

Carmem fala que a Comissão fará da melhor forma possível e é o que está faltando. Acha que não deve haver a centralização das ações.

Márcia fala que a Comissão Coordenadora teve problemas graves e que em uma única reunião é difícil, escrever vários emails sem receber resposta. Cada pessoa tem sua personalidade e faltou uma comunicação melhor. Houve centralização dos trabalhos. Sentiu-se estigmatizada em seu trabalho e não consegue permanecer na Comissão como está.

Ana concorda com Márcia em trabalhar no coletivo e quer acrescentar que não recebeu convites dos eventos.

Werner diz que quem leu seus emails sabe o que sente. A Comissão não conseguiu se comunicar nem entre si e nem com o CPM. A falta de resposta do próprio grupo, que não se comunica. Deve haver uma divisão de tarefas e acha que a Comissão não tem como se comunicar e concorda que não houve a comunicação de eventos. Não quer participar de um grupo que não consegue cumprir seu propósito.

Júlia fala que também percebeu a falta de comunicação do grupo entre si. Diz que se decepcionou com o CPM, imaginava um trabalho diferente do que vem sendo realizado e que o CPM apenas cumpre ordens e não tem autonomia. Em relação à comunicação, lembra que já ocorreram falhas no primeiro email criado para o grupo. Como aconteceram diversos problemas, desde aquela época só utiliza os emails particulares.

Bia fala que a divisão de tarefas é importante e como exemplo cita o Werner, que é o responsável pelo controle das presenças e faltas.

Werner fala sobre a polêmica da informação repassada pelo Lapolla. Estava no CEU-Bt em uma reunião e cruzou com o Lapolla, que informou que estão disponibilizando verba de R\$15 mil reais para os Conselhos do Butantã e precisa resolver isso até 6ª feira. Werner pediu para Lapolla enviar um email, porém ele não enviou. Werner passou o informe para Márcia, que seria a coordenadora na próxima reunião. Lapolla veio na reunião para ratificar a notícia e pediu a urgente definição até 6ª feira. Werner sentiu-se, com Márcia, acusado por Ana de não repassar a todos os coordenadores o e.mail a ele endereçado (e.mail de 13/8), comunicando a necessidade de aprovação de verba de verba na reunião que aconteceria, na noite do dia seguinte; este e.mail foi repassado por Werner à Márcia (e.mail de 13/8), que declarou apesar da cópia, só ter tomado conhecimento da situação na hora da reunião do dia 14; Ana disse não tratar-se de acusação a ele (por quem tem simpatia) e Márcia, mas de repensarmos nossas ações para proteger o CPM de ser agido de fora e a toque de caixa: assim, era uma informação, institucionalmente importante (que, aliás, a Prefeitura deveria ter comunicado a todos os coordenadores, tal como anteriormente pactuado, para o bom funcionamento da Comissão), que redundou em, outra vez, não brearmos o poder público e aprovamos verbas de afogadilho e irregularmente, porque em sessão extraordinária.

Sônia fala que o clima ficou ruim porque foi sendo levado adiante sem ser esclarecido.

Juliana fala que o Conselho tem mais de 40 pessoas e que são muito diferentes entre si e devemos tentar nos entendermos.

A proposta da maioria dos conselheiros é tentarmos chegar bem até janeiro/15, quando será realizada a eleição para a nova Comissão Coordenadora, fazer a AP. com apresentação de relatórios.

INFORMES:

- 1) Janete Lima, do PIDS-Bt, convida todos a participarem da Audiência Pública sobre Planejamento de Ações Ambientais no Distrito Raposo Tavares, que ocorrerá no dia 04/12/2014 às 19 horas, no Educandário Dom Duarte (Av.Engº Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985, no Jd.Esmeralda, Butantã).
- 2) Roldão fala sobre a AP. da Chácara do Jockey.

A reunião encerrou-se às 22h40min horas com a definição da pauta para a próxima reunião, no dia 11 de Novembro, conforme abaixo:

Sem mais assuntos a serem tratados, foi dada por encerrada a reunião.